

in NICO, B., COSTA, E., MENDES, P., NICO, L., RODRIGUES, J. (Orgs) (2005).
Aprender no Alentejo – III Encontro Regional de Educação. Évora: Departamento de
Pedagogia e Educação da Universidade de Évora.

PREFÁCIO

José Bravo Nico
Presidente da Comissão Organizadora

O projecto *Aprender no Alentejo* iniciou-se há três anos. Durante este período realizaram-se três edições do Encontro Regional de Educação e, com a presente edição, publicaram-se três obras que reúne largas dezenas de trabalhos de investigação realizados, na sua maioria, por estudantes dos cursos de pós-graduação da Universidade de Évora.

Com mais este momento do projecto *Aprender no Alentejo*, trazem-se ao mundo académico, como objectos de investigação e de divulgação, diversas realidades educacionais existentes na região alentejana. Dos ambientes formais e escolares aos ambientes informais e puramente comunitários, foram seleccionados e estudados casos em que ocorre aprendizagem e onde esta tem assumido contornos particulares, muitas vezes decorrentes da circunstância geográfica, social e económica onde ocorre.

À medida que se vai estudando a realidade educacional presente no território desta região, mais evidente parece ser a verdadeira *manta* que é o Aprender no Alentejo. Uma *manta* muitas vezes construída das disponibilidades existentes, das oportunidades que aconteciam e acontecem e das vontades individual e colectiva, próprias de um povo habituado a lutar arduamente por tudo aquilo a que tem direito.

A Educação alentejana não tem fugido a esta regra. A um sistema escolar com um grau de acesso e permanência ainda insuficiente para a generalidade dos indivíduos, tem sempre existido, alternativa e complementarmente, um sistema informal e de grande proximidade familiar e comunitária, que tem permitido manter possível a vontade e a capacidade de aprender. É destas duas realidades que se tem formado e mantido a *manta* que é a Educação alentejana. Uma *manta* colorida, com diferentes padrões e distintos motivos, recheada de diversidade, mas ainda uma *manta* curta. Uma *manta* que ainda não tapa todo o Alentejo.

Urge terminar esta *manta*, para que todos os alentejanos possam exercer o seu direito a uma educação de qualidade, independentemente do local do território por onde tenham optado viver.